

serpa

www.cm-serpa.pt



serpa terra forte



informação

Março 2021 | número 193 | V série
Diretor: Tomé Alexandre Martins Pires
Publicação mensal | Distribuição gratuita

**Estrada
Nacional
260 em mau
estado**

página 2



**Câmara
avança com
projeto para
Secundária**

página 3



**Novos espaços
culturais
nascem no
concelho**

página 5

feira do queijo do alentejo

decorreu em formato *on-line*



notícias

Município apoia Ulsba Vacinação avança em Serpa



Início da vacinação à população

A primeira fase de vacinação contra a Covid 19 está a decorrer em todo o concelho, desde o dia 24 de fevereiro.

Carlos Alves, vice-presidente da autarquia revela que, conforme delineado na reunião realizada no dia 9 de fevereiro, entre a Câmara Municipal de Serpa e a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (Ulsba), o plano de vacinação prevê a "vacinação aproximada de 2500 pessoas, inicialmente pessoas com mais de 80 anos, e depois com 50 ou mais anos, portadoras de doenças crónicas".

O autarca destaca ainda que "a vacinação é da responsabilidade da Ulsba, sendo que é esta entidade que irá fazer a triagem e contactar os utentes a vacinar, e a Câmara Municipal de Serpa irá dar o apoio logístico necessário", frisando que "quer o técnico de proteção civil quer os de proteção ambiental estarão presentes, para dar apoio, nomeadamente na deslocação de meios para o local".

Inicialmente foram administradas as primeiras doses da vacina contra a Covid 19 em todas as estruturas residenciais para idosos do concelho, e arrancou agora a vacinação à população em geral.

O Município de Serpa encontra-se a apoiar toda a operação logística associada à campanha de vacinação, nomeadamente a montagem dos centros de vacinação e o transporte de alguns utentes, tal como o tem vindo a fazer na realização das testagens e na disponibilização dos recursos estruturais, financeiros e humanos, necessários para o combate à pandemia no concelho.

Intervenção urgente

Mau estado da Estrada Nacional 260

Depois da Junta de Freguesia de Vila Verde e Ficalho e da União das Freguesias de Vila Nova de São Bento e Vale de Vargo terem denunciado a grave degradação do piso da Estrada Nacional 260, que atravessa o concelho, a Câmara Municipal de Serpa associa-se, mais uma vez, a esta luta mais do que justa das populações do concelho.

Relembramos que a Câmara Municipal vem há anos alertando a Infraestruturas de Portugal, entidade responsável pela manutenção desta via, para a necessidade de realização de obras de monta na EN 260.

Em 2018, a autarquia enviou um relatório técnico, documentado com fotografias, elaborado pelos serviços, em que as conclusões apontam para troços em condições "inaceitáveis", em que a degradação do piso, fendas por fadiga, deformações causadas por raízes das árvores e bu-

racos, são os principais motivos apontados para a urgência de intervenção por parte da IP.

Nesse mesmo ano, a autarquia enviou novo alerta à IP sobre a degradação da EN 260 (Serpa/Ficalho), destacando o adensar dos problemas no troço entre as localidades de Vila Nova de São Bento e Vila Verde de Ficalho.

Citando o relatório, constata-se algo que os seus utilizadores há muito vêm dizendo: "o estado degradado do pavimento betuminoso afeta o conforto de circulação e a segurança rodoviária dos utentes da estrada, resultando num risco acrescido de provocar danos em viaturas e de ocorrência de acidentes (despistes e colisões)", denunciados também pelas Juntas de Freguesia.

Este relatório remonta ao ano de 2018, sendo que a IP respondeu um ano depois, dando conta que no concelho de Serpa, "fo-

ram identificadas necessidades de intervenção no montante aproximado de 22 milhões de euros". Contudo, a IP informa que tendo em conta "o atual enquadramento financeiro e à impossibilidade de executar a curto prazo todas as intervenções necessárias", vão assegurar a manutenção da rede, "intervindo em situações de emergência de forma a repor as condições de circulação", algo que não está a acontecer.

Um ano depois da resposta da IP, muito pouco foi feito, em especial nesta via que é o principal acesso a Espanha, e na qual o problema do mau estado do piso se adensa com a chuva, tornando-se uma verdadeira armadilha para os automobilistas.

A autarquia está ao lado das Juntas de Freguesia e tudo fará para denunciar esta situação.



Esta via de comunicação está há anos à espera de uma intervenção

Escola Secundária de Serpa Câmara avança para projeto de obras



O projeto de arquitetura e especialidades para a execução da obra está a avançar pelas mãos da autarquia

No âmbito do processo de realização de obras na Escola Secundária de Serpa, a Câmara Municipal de Serpa vai assumir integralmente os custos com o projeto de arquitetura e especialidades para a execução da obra. Esta é uma decisão do Executivo Municipal que vem confirmar que sempre esteve na primeira linha de defesa da realização da obra de recuperação da escola, que considera urgente.

Neste sentido, e depois de a autarquia ter recebido por parte do Ministério da Educação, no final do ano passado, uma proposta de protocolo de regulamentação deste processo, avançou com uma contraproposta, aprovada em

Reunião de Câmara, que visava a inclusão de uma cláusula que prevê que a requalificação e modernização da escola seriam objeto de posterior acordo.

No *e-mail* enviado ao Ministério da Educação, a autarquia solicitou ainda que lhe fossem disponibilizados os contactos da empresa que realizou o projeto para a escola de Nisa, a escola que o Ministério decidiu que servirá de modelo para as obras em Serpa. Até ao momento, e decorridas várias semanas, a autarquia não obteve resposta. Mais uma vez, e apesar de a Câmara Municipal ter estado sempre do lado das soluções, aguarda elementos simples que poderiam ser fa-

cultados por *e-mail*.

Voltamos a recordar que a Escola Secundária de Serpa é propriedade do Ministério da Educação, entidade que deve definir as necessidades desta escola, e que em todo o processo a autarquia tem sido vista apenas como a entidade pagadora da participação nacional, referente a uma candidatura a fundos comunitários que terá que ser a autarquia a concretizar, colocando-se numa posição de dona da obra, e consequentemente arcando com todas as despesas extra que possam decorrer desta intervenção.



Tomé Pires | Presidente da Câmara Municipal de Serpa

EDITORIAL OLHAR PARA O FUTURO COM ESPERANÇA

Sabemos que os próximos tempos continuarão a ser marcados pelos constrangimentos decorrentes da pandemia, mas sabemos também que, tendo que seguir as determinações a que os sucessivos Estados de Emergência nos obrigam e continuando a ter que ter todos os cuidados necessários para que a situação melhore, temos igualmente que fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para manter um presente o mais normal possível e olhar para o futuro com esperança. Da nossa parte, continuamos sempre a trabalhar para concretizar os projetos definidos, a par com todo o trabalho feito no quadro da situação pandémica, nomeadamente no apoio às instituições, às empresas e entidades diversas e à população, concretizando atividades e reinventando novas formas de trabalhar e soluções para responder aos problemas. E, nestes tempos de aprendizagens face a uma conjuntura que tem exigido da parte de todos mudanças enormes, quero deixar aqui uma nota de agradecimento aos trabalhadores do município que, nos diferentes serviços e nas diferentes áreas de atuação, têm conseguido, com grande empenho e quantas vezes de forma voluntária, desdobrar-se em tarefas novas e imprevistas, porque só com esse trabalho e disponibilidade, essa vontade de dar resposta às necessidades coletivas, tem sido possível assegurar uma capacidade de resposta rápida para todo o nosso trabalho.

Siga as orientações das autoridades. Evite o contágio.

LIGUE SNS 24 - 808 24 24 24

#serparesponsável

Por si, por todos!

educação

Escolas fechadas, cuidados dobrados

Câmara apoia alunos do concelho

A pausa letiva, que se verificou entre 22 de janeiro e 8 de fevereiro de 2021, implicou trabalhos e atenção redobrados dos serviços de ação social e educação do Município, pelo que a Câmara Municipal tem estado em diálogo constante e em estreita articulação com os diretores dos agrupamentos de escolas. Num momento em que as aulas *on-line* são retomadas, as necessidades mantêm-se.

Desde o momento em que o ano letivo foi interrompido durante quinze dias, com uma pausa letiva não prevista, que houve, desde logo, medidas que tiveram de ser acauteladas, como o fornecimento de refeições a crianças e jovens que beneficiam do apoio social. À semelhança do que aconteceu no confinamento anterior, e mesmo

agora que o ano letivo foi retomado com aulas não presenciais, "estamos a transportar refeições para a Serra de Serpa", informa Odete Borralho, vereadora do pelouro da Educação, que sublinha ainda que "a Câmara está, como sempre esteve, completamente disponível para apoiar".

Exemplo disso mesmo foi a instalação, a pedido das escolas, de tendas no espaço dos recreios, para que os alunos possam usufruir de locais com cobertura, sem estarem tão próximos fisicamente, sobretudo em períodos de maior frio ou chuva. Estas estruturas foram colocadas na Escola Secundária de Serpa, Centro Escolar de Serpa, e nas Escolas Básica de Pias, de Vale de Vargo, de Vila Nova de S. Bento e de Vales Mortos, o que resultou num investimento de cerca de 70 mil euros.

Aquando do início deste ano letivo, o Executivo Municipal deslocou-se a todas as freguesias para falar com os pais e a comunidade escolar, sobre as maiores preocupações suscitadas pelo arranque do ano, sendo que a readaptação de circuitos dos transportes escolares mereceu particular atenção, para garantir que o transporte respeitava o distanciamento físico necessário.

O transporte dos alunos do 2.º e 3.º ciclo de Vale de Vargo, que frequentam a escola de Pias, e que ficavam uma tarde na escola sem aulas, foi acautelado, e foi assegurado pela União das Freguesias de Vila Nova de São Bento e Vale de Vargo.

Relativamente ao transporte dos alunos de Vila Verde de Ficalho para Vila Nova de S. Bento, a preocupação manifestada "é que

os alunos são transportados muito cedo, visto que existe apenas uma carreira, que parte de Ficalho e faz o trajeto Vila Nova de São Bento-Serpa, pelo que os alunos do primeiro horário da manhã, que estudam em Vila Nova, aguardam cerca de 20 a 30 minutos até ao início das aulas. O facto de serem miúdos pequenos, do 2.º e 3.º ciclos, e da escola não oferecer as melhores condições, nomeadamente de climatização, sobretudo no inverno, tem levado a que a comunidade se mostre desagrada", esclarece Odete Borralho. A resolução desta questão não está inteiramente nas mãos da autarquia, visto que é gerida e monitorizada pela autoridade dos transportes, a Cimbal, mas apesar de estar a ser um processo mais moroso, "estamos perto de ver a situação resolvida".



A Autarquia está a transportar as refeições



A montagem das tendas, nos espaços de recreio, ficou a cargo da autarquia

Reparações e equipamentos

Investimentos nas escolas

Recentemente o Município de Serpa levou a cabo a beneficiação de vários edifícios escolares, ao nível de infraestruturas, aquisição de materiais e ações de manutenção e conservação. A maioria dos trabalhos foi realizada por empresas do concelho, a quem a Câmara reduziu os prazos de pagamentos, numa lógica de apoio ao tecido empresarial e comercial local.

Todos os edifícios escolares do pré-escolar e do 1.º ciclo foram alvo de limpeza e desinfeção dos aparelhos de ar condicionado, de deservagem mecânica dos espaços exteriores e de ações preventivas de controlo de pragas.

Procedeu-se também à pintura dos edifícios das escolas básicas de Vale de Vargo, Vales Mortos, Vila Verde de Ficalho, Brinches e A-do-Pinto.

Para o Centro Escolar de Serpa realizou-se a aquisição de 10 aquecedores e a assistência do sistema AVAC. Os serviços municipais procederam à remodelação do espaço exterior do Jardim de Infância, à colocação de campainha e ao arranjo do repasse do refeitório.

Relativamente a Vila Nova de S. Bento, no pré-escolar realizou-se a substituição de janelas e beneficiação das paredes para eliminação de humidade; na Escola do 1.º ciclo foi substituído o piso de uma sala de aula; na Escola Básica levou-se a cabo a requalificação da iluminação exterior.

Em Vila Verde de Ficalho, no edifício do pré-escolar reparou-se o muro exterior, e no edifício do 1.º ciclo procedeu-se à substituição dos estores. Em Vales Mortos, na Escola Básica, foram substituídos os estores.

As intervenções resultaram num investimento total superior a 50 mil euros, destinado a dotar as escolas de melhores condições.

Desde o início do ano a autarquia já fez um investimento superior a 120 mil euros nas escolas do concelho.

património cultural

Património Cultural em Rede

Novos espaços culturais no concelho

A rede museológica do concelho de Serpa está a crescer, resultado de uma aposta do Município que viu aprovada uma candidatura, intitulada "Património Cultural em Rede" e que implica a criação de sete novos espaços culturais nas freguesias do concelho. São eles o Casão do Cante, que irá nascer em Vila Nova de São Bento; a Casa das Artes, em Vila Verde de Ficalho; e a Casa do Rio, em Brinches (alvo de outra candidatura). Além destes três novos espaços, cujas empreitadas devem arrancar a curto prazo, a candidatura inclui ainda a Casa da Memória e a Taberna dos Camponeses, em Pias; a Casa da Resistência, em Vale de Vargo; e o Lagar de Azeite, em Vila Nova de São Bento.



A futura Casa do Rio, em Brinches, será instalada na Sociedade 1.º de Junho



A antiga Casa do Povo de Vila Verde de Ficalho acolherá a Casa das Artes



Em Vila Nova de São Bento, na antiga Cooperativa, nascerá o Casão do Cante

A Casa do Rio, em Brinches, ficará instalada no edifício da Sociedade 1.º de Junho. A candidatura foi apresentada ao Programa de Desenvolvimento Rural 2020 e prevê que a relação histórica entre a população de Brinches e o Rio Guadiana seja o elemento central de um local onde este património natural e histórico, bem como a sua biodiversidade, sejam exponenciados com novas atividades, ligadas à promoção turística e à promoção de produtos locais e gastronómicos. Este projeto é realizado em parceria com a Freguesia de Brinches.

A Casa das Artes, a instalar na antiga Casa do Povo em Vila Verde de Ficalho, irá assumir-se como um lugar de valores e de costumes, em que a identidade e o património assumem os valores centrais. O espaço contará com dois pisos, sendo que no piso térreo será instalado um espaço expositivo e cultural dedicado ao artista, natural da localidade, Francisco Relógio. No segundo piso serão instalados os três grupos corais de Ficalho: Grupo Coral Feminino Flores do Chança, Grupo Coral Os Arraianos de Vila Verde de Ficalho e ainda o Grupo Folclórico Os Chocalheiros de Vila Verde de Ficalho.

Haverá espaço para as sedes dos grupos, mas também para um local de ensaios e um espaço aberto para quem quiser experimentar o Cante (parte da Rota do Cante).

O Casão do Cante irá nascer no edifício da antiga Cooperativa de Produção e Consumo Paz e Socialismo, em Vila Nova de São Bento. Este novo espaço servirá de casa aos ranchos corais da freguesia, nomeadamente ao Rancho Coral e Etnográfico de Vila Nova de São Bento e ao Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento. Um espaço que permitirá a realização de ensaios, a confraternização e ainda receber público, também no âmbito da Rota do Cante.

Em Pias irão nascer dois novos espaços, a Casa da Memória e a Taberna dos Camponeses. No primeiro caso, trata-se da reabilitação de um edifício de uma antiga escola primária, que passará a ter novas funções enquanto núcleo expositivo sobre o património histórico e cultural da freguesia, com destaque para o período da Reforma Agrária, no quadro da Revolução de Abril. Quanto à Taberna dos Camponeses, trata-se de um espaço que já existe, mas que será alvo de uma requalificação, de forma a dota-lo de melhores condi-

ções para acolher a sede do Grupo Coral e Etnográfico Os Camponeses de Pias, promover o Cante e incrementar a oferta turística e cultural na freguesia e no concelho. A Taberna irá integrar a Rota do Cante e terá ainda um núcleo expositivo baseado na história do Grupo Coral.

Em Vale de Vargo será criada a Casa da Resistência, no Centro Cultural. Este, será alvo de obras de valorização, para que se instale um espaço expositivo de homenagem ao povo de Vale de Vargo, destacando as tradições democráticas que levaram o povo a participar, durante a ditadura salazarista, em inúmeras lutas contra a repressão e pela liberdade.

Em Vila Nova de São Bento será recuperado o antigo Lagar de Azeite, símbolo do património olivícola tradicional, local em que se pretende reabilitar a arquitetura, bem como a maquinaria, que remonta à primeira etapa da industrialização. O Lagar ficará preparado para adquirir novas funções, que podem passar pela promoção de visitas a olivais e lagares tradicionais.

Um dos objetivos destas intervenções é o enriquecimento e diversificação de conteúdos, com enfoque na herança cultural. Pa-

raalelamente, dá-se também prioridade à conservação de edifícios que fazem parte da identidade e memória coletivas.

Todas estas intervenções estão previstas para fora da sede de concelho, visto que Serpa, conta com o Museu Municipal de Etnografia (atualmente em obras), Museu Municipal de Arqueologia, Galeria Municipal de Arte Contemporânea, Centro Interpretativo do Queijo (em fase de conclusão) e Centro Interpretativo do Cante (também em fase de conclusão), sendo que todos estes se incluem num projeto mais amplo, o plano estratégico para a Rede Museológica do Concelho, intitulado Serpa Museu Aberto.

Estas sete intervenções vão permitir o desenvolvimento deste projeto, ao mesmo tempo que valorizam o património material e imaterial e a rede museológica municipal, a salvaguarda do Cante Alentejano e a Cultura, como fator de criatividade e inovação, ao mesmo tempo que se preservam e valorizam potencialidades já existentes, seja património arquitetónico já edificado e a necessidade de intervenção, seja a promoção de eventos socioculturais e recreativos.

notícias

Estrada Municipal 520 Circulação proibida entre fronteiras

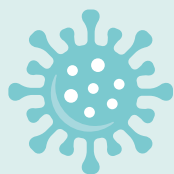


As fronteiras mantiveram-se encerradas até 1 de março

A Estrada Municipal 520, que liga São Marcos (Serpa) e Paymogo (Espanha) esteve encerrada ao trânsito, entre o dia 1 de fevereiro e 1 de março, medida decidida na sequência da renovação do Estado de Emergência.

A ligação de Vila Verde de Ficalho ao Rosal de La Frontera manteve-se aberta, mas condicionada, sendo permitido apenas para o transporte internacional de mercadores, deslocações de trabalhadores transfronteiriços e de carácter sazonal, e para a passagem de veículos de emergência e socorro. Esteve igualmente autorizada a saída do país aos cidadãos nacionais que residam noutro país, a entrada dos cidadãos que residam em Portugal e que à data de entrada em vigor das medidas se encontrassem no estrangeiro, bem como de cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência em Portugal.

Esta medida poderá vir a ser renovada.



Covid 19
CORONAVIRUS

**Siga as orientações
das autoridades.
Evite o contágio.**

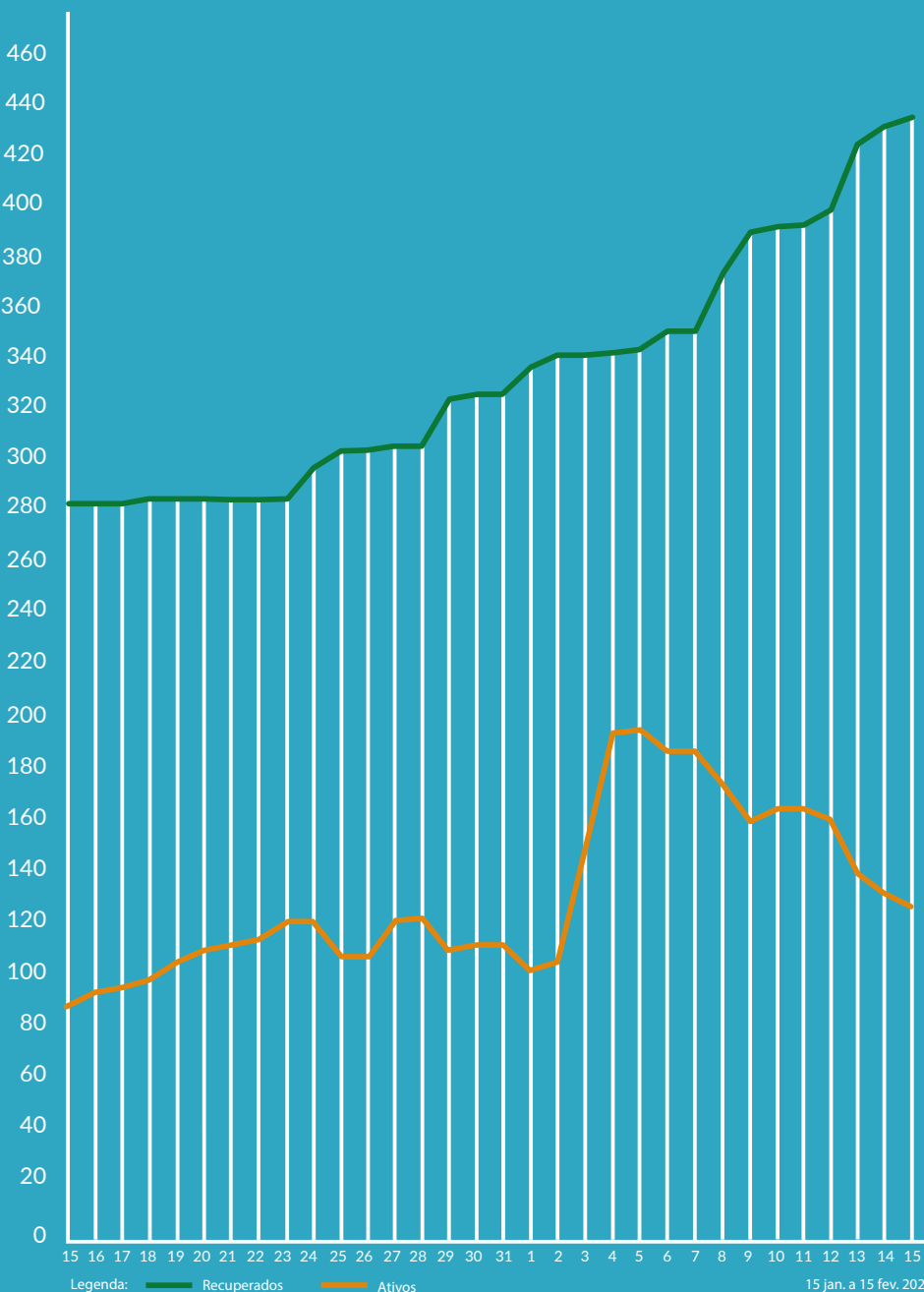
**LIGUE SNS 24 -
808 24 24 24**

#serparesponsável
Por si, por todos!

Em um mês Mais de 200 novos casos no concelho

BALANÇO COVID 19 . 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 2021

N.º de pessoas



Dados da Estação MeteoAlentejo de Serpa

De 15 de Janeiro a 15 de fevereiro

Temperatura máxima: 22,2°C registada a 14 de fevereiro

Temperatura mínima: 0,1°C registada a 16 de janeiro

Dias com chuva: 26 dias

Dia mais chuvoso - 25,8 l/m² a 20 de janeiro

Precipitação Total acumulada - 128,2 l/m²

Apoios às empresas Dificuldades no acesso a apoios governamentais

A Câmara Municipal de Serpa, em parceria com a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (Cpmpme), e na sequência da assinatura de um protocolo entre as duas entidades, disponibilizou mais um serviço de apoio aos empresários do concelho de Serpa, em funcionamento desde janeiro.

Este gabinete, cujo funcionamento está integrado no Programa de Revitalização Económica do concelho de Serpa (PREC Serpa), foi criado pela autarquia com o objetivo de estruturar um conjunto de medidas de apoio e dinamização ao comércio e ao tecido empresarial local, bem como reforçar o investimento público no concelho, promovendo a produção e o consumo locais, os recursos patrimoniais e incentivando o turismo interno. Oferece o acesso a informação útil e atualizada, aconselhamento fiscal, jurídico e contabilístico, ações de formação acreditada, entre outros.

Funciona nas instalações do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Serpa, (Cades), duas vezes por mês, sendo que os interessados podem agendar atendimentos para os dias 12 e 26 de março, através dos e-mails nucleobeja@cpmpme.pt e cades@cm-serpa.pt, ou pelo telefone 284 549 840.

Apoios tardam

Além da dinamização deste gabinete, a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (Cpmpme), parceira da Câmara Municipal de Serpa, realizou, no dia 27 de janeiro, um *webinar* que contou mais de 50 participantes, oriundos de 40 associações representativas de setores diferenciados, com o objetivo de analisar as medidas de apoio aos micro, pequenos e médios empresários que o Governo tem em curso.

De uma forma generalizada, os participantes demonstraram uma grande preocupação com o modo como o Governo está a gerir a questão pandémica, principalmente ao nível dos apoios a



Autarquia definiu um conjunto de medidas de apoio

estes empresários.

Na sequência deste *webinar*, a Cpmpme identificou vários problemas ao nível dos valores dos apoios, na dificuldade de acesso aos mesmos e ainda na celeridade com que são disponibilizados aos empresários.

Os empresários defendem que "o Governo não tem uma estratégia bem definida para o combate a esta crise económica, classificando as medidas como sendo reativas e avulsas, faltando a assertividade e tempestividade que permitiria dar-lhes confiança no futuro".

Uma das questões levantadas pela Cpmpme prende-se com a isenção de taxas por parte das autarquias locais, uma situação que já se verifica em Serpa com uma das medidas em curso, definidas no âmbito do PREC Serpa e que passa pela isenção de pagamento de taxas municipais relativas à ocupação de espaço público e à instalação de placas de sinalização de direção de estabelecimentos, bem como o apoio na execução de projetos para instalação de esplanada, e ainda a isenção do pagamento dos terrados nos mercados municipais. Nesta matéria lembramos que, apesar da isenção, há a necessidade de licenciamento.

Os micro, pequenos e médios empresários defendem que devem ser ouvidos pelo Governo e fazer parte da discussão sobre a criação e gestão das medidas de apoio, e deixam algumas pro-

postas que consideram importantes para a sua sobrevivência e para o retorno progressivo das suas atividades. Destacam-se a máxima rapidez na efetivação do pagamento dos apoios, a não discriminação no acesso das empresas que legalmente estejam abrangidas pelo regime simplificado de tributação; criação de auxílios à digitalização das empresas, de modo a que estas consigam aceder de forma mais célere aos novos paradigmas do mercado, incluindo a implementação de *software* especializado e apoio às vendas *on-line*, e ainda a criação urgente de um Gabinete de Acompanhamento da Situação Pandémica, por forma a aproximar o Governo dos Micro, Pequenos e Médios Empresários, constituindo uma prioridade.

A Câmara Municipal de Serpa está ao lado dos empresários e partilha das suas preocupações, defendendo que o Governo deverá olhar para estes setores fundamentais na economia nacional e local, mais atentamente, ouvindo a suas preocupações e apoiando de forma mais justa e mais célere estes micro, pequenos e médios empresários, que contribuem para a criação de emprego e mais valias importantes para a economia local.

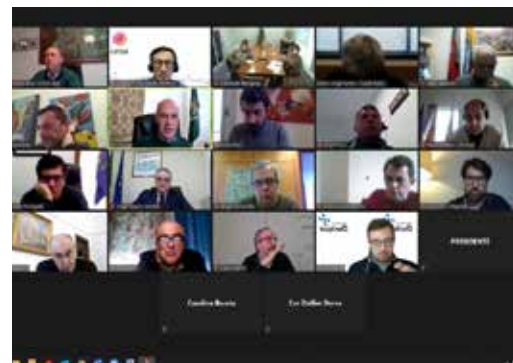
No passado dia 6 de fevereiro, Tomé Pires, Presidente da autarquia, participou num *webinar* promovido pela Cpmpme (Núcleo de Beja), onde foram discutidas estas matérias.

Municípios da Cimal reuniram Ponto de situação

Os autarcas do Baixo Alentejo, representantes da Ulsba, da Saúde Pública, da Segurança Social e da Proteção Civil reuniram-se no dia 1 de fevereiro, através de teleconferência, com o secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches, que também é o responsável governamental pela coordenação da pandemia no Alentejo.

Tomé Pires, presidente da autarquia, representou o Município de Serpa nesta reunião que teve como objetivo principal fazer o ponto de situação da pandemia de Covid 19 no Alentejo.

A Ulsba deu conta que, relativamente ao Plano de Vacinação no Baixo Alentejo até ao final do mês de janeiro foram ministradas mais de 6 000 vacinas aos grupos prioritários, designadamente profissionais de saúde, trabalhadores e utentes das Estruturas Residenciais para Idosos e das Unidades de Cuidados Continuados. Para o mês de fevereiro estava definido o alargamento da vacinação a bombeiros voluntários e forças de segurança, bem como a administração das segundas doses.



SERPA REDE AMIGA

LINHA DE APOIO

No combate à Covid 19, quando tudo parece ficar longe, nós estamos mais perto de si!

Linhas Informativas
Segunda a sexta-feira
das 9.00 h às 12.30 h
e das 14.00 h às 17.30 h

967153134
967153133

#serparesponsável
Por si, por todos

serpa | terra forte
município

economia

Edição assinalada em formato digital

Feira do Queijo do Alentejo'21

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro o Município de Serpa e a Comissão Organizadora promoveram a Feira do Queijo do Alentejo 2021, uma iniciativa completamente digital, devido à situação pandé-

mica em que vivemos. Várias foram as ações realizadas, desde *webinar*, passando por sessões sobre o setor, dando voz aos produtores de queijo do concelho.



Em Serpa, o Queijo é o produto de excelência

A iniciativa arrancou no dia 26, sexta-feira, com uma intervenção do Presidente do Município, Tomé Pires, e um registo alusivo ao projeto Cante nas Escolas, a quem tem cabido a honra de abrir o certame em anos anteriores. Seguiu-se um conjunto de testemunhos da Comissão Organizadora da Feira, de várias pessoas ligadas ao setor do queijo, e ainda de investigadores em representação de diversas entidades.

Durante a tarde realizou-se, via *zoom*, a conferência "Queijo Serpa DOP – 34 anos de certificação", promovida pela Rádio Voz da Planície e moderada pela jornalista Ana Freitas, que contou com as participações de Tomé Pires, Presidente da Câmara Municipal de Serpa, de José Manuel Godinho Calado, Diretor Regional de

Agricultura e Pescas do Alentejo, de Carlos Bettencourt, do Centro Experimental do Baixo Alentejo - Herdade da Abóbada (Drupal) e de João Dias, em representação do Instituto Politécnico de Beja. Seguiu-se a apresentação digital do filme "Queijo Serpa, impulso à internacionalização" e de imagens de arquivo da animação da feira, que encerraram a programação de sexta-feira.

No dia 27 de fevereiro, sábado, pela manhã, decorreu, via plataforma *zoom*, o *webinar* "Investigação para o Desenvolvimento e Inovação no Setor dos Lacticínios", promovido pelo Instituto Politécnico de Beja. De tarde o Cebal promoveu um *roadshow* tecnológico de valorização integrada do Carado, "DOP Serpa em Análise", igualmente via *zoom*.

O último dia da feira, 28 de fevereiro, domingo, contou com uma retrospectiva de imagens de edições passadas do passeio de BTT Rota do Queijo "8 anos a pedalar", a que se seguiu a visualização do vídeo "A Fileira da Lã", do Centro de Competências da Lã (CCLã). De tarde, a programação contou com a conferência do concurso "O melhor queijo da Feira do Queijo do Alentejo", com as intervenções de Maria da Luz, Nuno Alvarenga e Maria João Carvalho.

Ao longo dos três dias de certame, foram publicados um conjunto de depoimentos de empresários da fileira do queijo sobre a situação atual.

Durante a Feira foi apresentada a "SerpaMarca.pt", uma plataforma de comércio digital que o Município disponibilizará aos empresá-

rios do concelho durante o mês de março, com o intuito de promover os seus produtos e lojas, escoar produtos e aumentar a procura, contribuindo para dinamizar os negócios. Esta plataforma pretende ser uma ferramenta para os produtores e empresas se situarem no mercado, adaptando-se a uma nova realidade que a pandemia veio sublinhar, com os produtos a irem até ao consumidor.

Para encerrar a edição deste ano foram transmitidas imagens ilustrativas da Feira do Queijo do Alentejo, revisitando alguns dos momentos, produtores e iniciativas que ao longo dos últimos anos, fizeram da Feira do Queijo do Alentejo uma das maiores iniciativas de dinamização económica a nível regional, e uma referência a nível nacional.

FEIRA DO QUEIJO DO ALENTEJO
SERPA

26, 27 e 28 de fevereiro'21
edição **on-line** **SerpaTerraForte**

<http://feiradoqueijo.cm-serpa.pt/> [camara_municipal_de_Serpa](#) [@SerpaTerraForte](#)

Tomé Pires, Presidente da autarquia, abriu o certame com uma intervenção



Apesar de virtual, coube ao projeto Cante nas Escolas, a abertura da Feira do Queijo

CONCURSO MELHOR QUEIJO
DA FEIRA DO QUEIJO DO ALENTEJO

Maria da Luz Ramiro

Maria João Carvalho

Nuno Bartolomeu Alvarenga

Foi revisitado o concurso "O melhor queijo da Feira do Queijo do Alentejo"



Rebanhos de ovelhas que produzem a matéria prima para o queijo



Esta edição não esqueceu os queijos de cabra

cultura

Serpa Museu Aberto

A PEÇA DO MÊS

Máquina de braço

A máquina industrial para cozer calçado apresenta um corpo estruturado em ferro, composto por cabeça, roda e manivela, agulha e bobine, braço e pedal. É composta por um mecanismo que produz movimentos síncronos, movido a pedal, que faz mover uma agulha através de um orifício por onde passa a linha, numa posição vertical. A cada movimento de passagem são unidos os materiais flexíveis, como a pele ou tecidos utilizados, que se pretendem coser. Ao centro exibe o monograma da marca Singer.

Este tipo de máquina, inventada por Isaac Singer durante a Revolução Industrial, pretendia reduzir o trabalho manual de costura realizado nas empresas, conseguindo maior eficiência e produtividade.

Introduzida em Portugal na segunda metade do século XIX, permitiu revolucionar o desempenho das empresas de vestuário e calçado. De destacar, neste contexto, o papel das mulheres, que ao longo dos tempos desempenharam funções neste segmento, bem como o papel das empresas que, em simultâneo, se tornaram as maiores geradoras de postos de trabalho de mão-de-obra feminina, contribuindo para a independência financeira das mulheres.

A Singer generalizou a sua utilização, através do pagamento em prestações. Seriam as mulheres quem mais utilizaria este equipamento, tanto a nível laboral como doméstico, mas também se evidenciou como um dos instrumentos centrais em ofícios desempenhados tradicionalmente por homens, como alfaiates e sapateiros. Apesar da evolução tecnológica, é possível, ainda hoje, encontrar uma máquina de braço em pleno funcionamento nas oficinas destes artesãos.



Máquina de Braço – Máquina industrial utilizada para unir tecidos ou peles no fabrico de calçado. Marca Singer (1890).

Peça oferecida por Bento Gonçalves Serrano Romeiro ao Museu Municipal de Etnografia de Serpa.

Galeria Municipal de Arte Contemporânea

Chichorro

Nascido em Maputo, Moçambique, em 1941, Roberto Chichorro iniciou-se no desenho no curso industrial de Construção Civil, e posteriormente dedicou-se ao desenho de arquitetura. A vocação artística fê-lo prosseguir na ilustração (tem neste campo uma parceria notável com o poeta Craveirinha, seu conterrâneo) e, depois, na pintura (chegou a ser cenógrafo). Em 1982 recebeu uma bolsa do governo espanhol, que lhe permitiu trabalhar em Madrid, em cerâmica, no Taller Azul, e em zincogravura, com Óscar Manezzi. Em 1986 veio para Portugal com uma bolsa do governo português.

As telas do pintor retratam não só a luta armada nos tempos da Revolução em Moçambique e a repressão social entre os anos 40 e início dos anos 70, como também o colorido e a vivacidade das gentes africanas, sempre com grande sentido poético e um forte onirismo.

Os seus trabalhos foram exibidos pela primeira vez na Exposição Coletiva dos Festejos da cidade de Lourenço Marques (hoje Maputo), em 1966, e a sua primeira exposição individual teve lugar em 1967, na mesma cidade, na Cooperativa da Casas de Lourenço Marques, onde trabalhava como desenhador de arquitetura.

Obteve vários prémios, destacando-se o Prémio Aquisição, no Salão de Arte Moderna de Angola (1973), Prémio Prestígio LIÁFRICA (1998), Prémio Carreira (2007), Prémio Pintura (2008) e Prémio MAC Honorário (2009).

As suas obras integram as coleções do Museu de Arte Nacional em Moçambique, Museu de Arte Contemporânea em Lisboa, Museu Arte Contemporânea de Luanda, estão presentes em vários edifícios de instituições oficiais em Moçambique e encontram-se representadas em coleções particulares em Moçambique, Angola Brasil, Itália, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Tanzânia, Costa Rica, Estados Unidos e Nicarágua. Em Portugal podem ser apreciadas na Coleção da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Sem título
Sem data
Acrílico e Técnica mista sobre tela
140 x 200 cm



O universo pictórico de Roberto Chichorro é de imediato reconhecido, uma vez que as suas pinturas possuem uma marca temática e cromática muito forte, herança da sua matriz africana. Os personagens – o conjunto da sua

obra é uma boca de cena teatral, sempre preenchida de figuras e histórias –, são aparentemente apenas esboçados em conjuntos de manchas, mas o desenho – a sua grande paixão – está sempre lá, e assim reconhecemos (quase) sempre o papel de que cada um está (in)vestido. Na pintura, noite e diversão, e alguns dos seus arquétipos, são pintados num equilíbrio difícil entre as grandes manchas cromáticas, que definem os volumes corporais, e os detalhes, num registo minucioso em que se denota o recurso a pincéis pequenos e a lápis (de grafite, cera e pastel) matérias com que lhe dá requinte. Mas os contrastes não se ficam pela construção gráfica da obra, invadem o seu tema, e vão ser o ponto de apoio para expressar uma moral – mas não são as histórias os suportes (às vezes invisíveis) dos paradigmas sociais? Nesta tela, Chichorro introduz uma viúva (ou uma casta jovem?), que se apresenta envolta em traje negro e apenas o rosto, de uma palidez mórbida, dele sobressai. Posta em recato, a personagem de todo está excluída da cena. É o reverso da vida alegre e despreocupada, o pudor pela licenciosidade, a tristeza pela alegria, o silêncio pela música... Ou porque, jovem, acabou de se aproximar a este modo de vida, que de todo desconhece, ou porque algum episódio da sua vida a prostrou. É a versão "chichorriana" da caveira escatológica dos quadros do período barroco que nos recordavam como é efêmero este divertimento de viver!

Monumento Nacional há 67 anos

Muralhas de Serpa



Hoje ainda subsiste grande parte desta muralha medieval

As muralhas de Serpa têm origem remota, conservando-se ainda alguns ténues vestígios da fortificação islâmica sob a Torre da Horta e no interior do casario da Rua da Barbacã. Seria, contudo, a Reconquista Cristã, no século XIII, que forjaria um Castelo em pedra, que pouco depois receberia o cunho de El Rei D. Dinis, que ainda hoje se mantem. Com D. Manuel I chega-nos a primeira representação iconográfica de Serpa, pelo cálamo de Duarte d'Armas, no Livro das Fortalezas, onde se ob-

serva uma muralha em ruínas, que o venturoso rei haveria de mandar reparar e acrescentar nova cintura muralhada.

Hoje ainda é visível grande parte desta muralha medieval, com as marcas do tempo e das vicissitudes por que passou Serpa. Ficaria amputada da Torre de Menagem, de outras torres e das Portas de Sevilha, destruídas em 1708 pelo Duque de Osuna durante a Guerra da Sucessão. Mais de um século antes viram acrescentar-se-lhe o imponente Palácio dos Melos, assente sobre um

troço da muralha, tal como o aqueduto que o serve. A ruína, a que pareciam condenadas as muralhas, foi travada por diversas obras de recuperação ao longo do século XX e XXI, num esforço contínuo para manter a sua memória e identidade.

O Ministério da Educação, através da Direção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, promulgou no Decreto Lei 39521, do Diário do Governo, 1.ª série, n.º 21, a 30 de janeiro de 1954, a classificação das muralhas de Serpa como Monumento Nacional.

em agenda



Mãos na Massa on-line

Oficina de expressão plástica

"Fica em casa"

E agora que tenho que ficar em casa, o que vou fazer?

Não é problema. Há muita coisa para fazer. Uma casa é um mundo.

E se eu me vestir com a casa? E se a casa for feita de nuvens? Ou se for feita de mar? Ou de searas?

Podes desenhar a casa como vês neste desenho e usar recortes de revistas para vestires as paredes com paisagens.

Se puderes fotografa com o teu telemóvel o trabalho final e envia para o endereço sici@cm-serpa.pt que nós publicamos. Aceita o desafio!

Organização: Câmara Municipal de Serpa

Contarelos on-line

Dias 4, 11, 18 e 25 às 12.00h

Mediação de leitura para crianças a partir dos 3 anos.

Através do [facebook](#), [youtube](#), [twitter](#) e [instagram](#) do Município de Serpa.

Organização: Câmara Municipal de Serpa

Dia Internacional da Mulher

Dia 8

Assinalado on-line

Dia Mundial do Artesão

Dia 19

Celebração on-line

Dia Mundial da Poesia

Dia 21, às 12.00 h

Celebração on-line

5.º Aniversário da reabertura do Museu Municipal de Arqueologia

Dia 24

Apresentação de vídeo sobre a história do Museu (www.cm-serpa.pt)

Gomos de Tangerina

Dia 27, às 11.00 h

Mediação de leitura, para famílias e crianças a partir dos 3 anos (Sujeito a confirmação).

Tertúlia de Palavras on-line

Dia 31, às 12.00 h

Contos tradicionais, poesia, música, humor e histórias de vida

Estátua de Esculápio

Dia Mundial do Doente

No dia 11 de fevereiro assinalou-se o Dia Mundial do Doente. Evocamos a data com a referência à estátua de Esculápio, patente na exposição permanente do Museu Nacional de Arqueologia (Lisboa), e proveniente do Monte da Salsa, em Brinches, Serpa.

Em tempos antigos o deus Esculápio marcou presença por terras serpenses, onde lhe deverá ter sido prestado culto, num pequeno templo ou santuário, onde seria venerado o deus da medicina e da cura em época romana, local que também servia como uma espécie de hospital.



A estátua é proveniente do Monte da Salsa, em Brinches

biblioteca municipal

Propostas para miúdos e graúdos

E a esta hora ainda lá estarão a comer pão com melão...

Para os pais e bebés

O livro é um proporcionador de emoção e de brincadeira entre pais e filhos, fortalece a construção de laços e vínculos para o desenvolvimento saudável das crianças, criando nestas o desejo de descoberta, de jogo com o mundo, onde ocorrem as aprendizagens.

Desde muito cedo que os livros podem e devem estar "ao lado do biberão", alimentando a emoção de brincar para apreender o mundo. Parte-se do pressuposto básico de que as relações afetivas estáveis estão no cerne da aprendizagem das crianças, e afirma-se que os pais são os primeiros responsáveis por fortalecer o colo emocional para essa aventura.

A Biblioteca Municipal disponibiliza, através da oferta da sua coleção livros/jogo, um conjunto de livros especializados para bebés dos 0 aos 36 meses, e que servem de apoio à criação de momentos únicos entre pais e filhos. Destaque para o livro "Sementes de Música

para bebés e crianças" de Ana Ferrão e Paulo Ferreira Rodrigues, com ilustrações de Madalena Matoso.

Rimas tradicionais

Os bebés e as crianças normalmente gostam de escutar ou cantar a mesma rima, dita ou cantada repetidas vezes. Torna-se num brinquedo favorito ou jogo que gostam de jogar. Este jogo ajuda-as a sentirem-se seguras enquanto se tornam mais independentes. Fica aqui a sugestão.

ESTE QUEIXO QUEIXOIERO

Este queixo queixoieiro

Esta boca comedeira

Este nariz narizete,

Estes olhos de pisquete,

Esta testa de melão,

Estes Cabelinhos de ouro...

Foge Rato que te estouro.

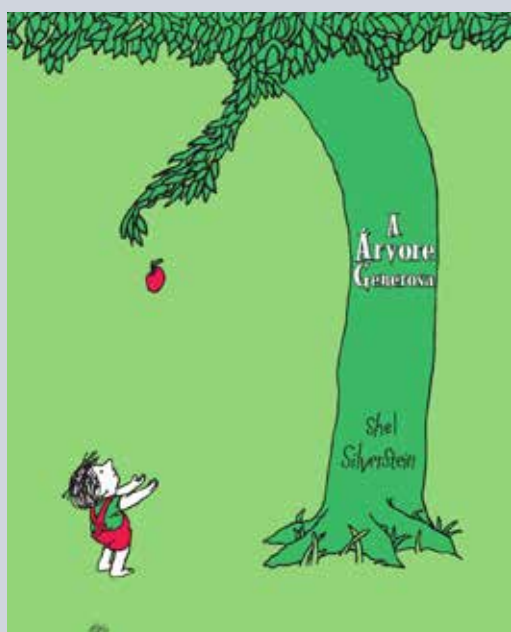
Sugestão

Pode brincar com o bebé pegando nas suas mãozinhas, conduzindo-o lentamente a tocar a parte do rosto à medida que vai sendo referida na rima. Pode repetir a mesma rima deixando o bebé tocar o seu rosto, descobrindo as diferenças. Na última frase, experimente acelerar o ritmo terminando, por exemplo, com umas "coceguinhas" na barriguinha da criança. Veja como ela reage e se o/a desafia a repetir a brincadeira.



CONTARELOS

Título em destaque: A Árvore Generosa | Autor: Shel Silverstein



Era uma vez uma árvore... e ela amava um menino.

Assim começa uma história inesquecível, escrita e ilustrada pelo talentoso Shel Silverstein. Todos os dias o menino ia até à árvore para comer as suas maçãs, balançar nos galhos ou deslizar pelo tronco... e a árvore estava feliz. Mas à

medida que o menino crescia, ele começou a querer mais da árvore, e a árvore deu e deu.

Shel Silverstein criou uma parábola comovente para leitores de todas as idades, que oferece uma interpretação comovente do dom de dar, e uma aceitação serena da capacidade de outra pessoa amar sem querer nada em troca. Um livro também para pensar e amar a generosidade da natureza, neste mês de março, em que a Primavera salpicará de cores e sons as nossas vidas.

Shel Silverstein foi provavelmente o autor americano para crianças mais popular do século XX. Artista verdadeiramente singular e multifacetado, Silverstein foi escritor, poeta, ilustrador, dramaturgo, letrista e cantor. Nascido em Chicago a 25 de setembro de 1930, Silverstein, que nunca pensou em escrever para crianças – o que não deixa de ser surpreendente para um artista cujas obras deliciaram milhões de leitores por todo o mundo – ficará internacionalmente conhecido como um dos autores mais celebrados e amados de todos os tempos, muitas vezes comparado a Edward Lear, Dr. Seuss e A.A. Milne. Até à sua morte, em maio de 1999, continuou a criar peças de teatro, canções, poemas, histórias, ilustrações e acima de tudo, como disse ele próprio "a divertir-se".



O universo extraordinário das crianças

O que eu acho graça nas crianças é ao universo extraordinário que elas inventam, sobretudo antes de irem à escola. Depois, as únicas coisas que têm engraçadas é quando realmente fogem da pedagogia. Porque só visto assim é que elas são extraordinárias. Quando se procura nelas a poesia, e não outra coisa qualquer, são realmente uma gente extraordinária. Já viu o que elas inventam, as perguntas que fazem, o modo como atrapalham toda a gente grande...

Agostinho da Silva

Município promove iniciativas Dia Internacional da Mulher



Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, o Município de Serpa preparou um conjunto de iniciativas destinadas a refletir as, ainda persistentes, desigualdades entre homens e mulheres. Todas as iniciativas são gratuitas, destinadas à comunidade em geral, realizadas *on-line*, através da plataforma *zoom*, e com inscrições pelo e-mail vferreira@cm-serpa.pt.

No dia 8 de março, entre as 18.00 h e as 19.30 horas realizar-se-á uma oficina, com a escritora Lúcia Vicente, dedicada à educação para o feminismo, a partir de tenra idade, através da desconstrução de estereótipos e papéis de género.

No dia 10, entre as 21.00 h e as 22.00 horas, decorrerá um *webinar* cujo tema é o papel das mulheres na educação em tempos de pandemia, focando

a conciliação entre a educação dos filhos, o teletrabalho e a vida familiar e pessoal.

No dia 12 de março, também entre as 21.00 h e as 22.00 horas, o *webinar* Conversas entre Mulheres irá colocar em diálogo mulheres de diferentes áreas profissionais e com interesses pessoais distintos, cujos testemunhos pretendem levar à reflexão.

Trabalhos continuam Poda de árvores

Com o objetivo de manter a saúde das árvores e prevenir a queda de ramos, os serviços do Município de Serpa continuam a efetuar a poda de árvores dos espaços públicos do concelho. No mês de fevereiro foram interencionadas, na cidade de Serpa, as árvores da estrada de São Brás, alcáçova do Castelo, Avenida da Paz, Avenida Capitães de Abril e zona do Forte.

Serpa Limpeza de ervas



No mês de fevereiro os serviços do Município procederam ao corte de ervas em diversas ruas e espaços públicos na cidade de Serpa, designadamente nas ruas da Abegoaria, Manuel Dias Nunes, Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, Manuel Pardal Romão, Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, José Manuel da Graça Afreixo, Ramon Nonato de la Féria, Dr. Afonso Henriques do Prado Castro e Lemos, do Meio, dos Namorados, das Varandas, da Fonte Santa, Eira de São Pedro, Ché Guevara, do Rossio e também no Beco da Rocha, Avenida Sra. de Guadalupe, Largo do Côrro e Avenida da Paz.

Natural do concelho Ator António Cordeiro

A Câmara Municipal de Serpa manifesta publicamente o pesar pelo falecimento do ator António Cordeiro, natural de Pias.

O conhecido ator, falecido a 30 de janeiro de 2021, participou em diversas séries televisivas, como "Duarte e Companhia", entre outras, sofria de paralisia supranuclear progressiva, uma doença rara

e degenerativa. António Cordeiro colaborou em alguns projetos com a Câmara Municipal de Serpa, e destacou-se pela divulgação da cultura alentejana, nomeadamente do Cante.

A Câmara Municipal de Serpa endereça à família e amigos de António Cordeiro os mais sentidos pêsames.



Ação preventiva Controlo de pragas

O Município de Serpa procedeu a uma ação preventiva de controlo de pragas, designadamente ratos e baratas, nos dias 1, 2 e 3 de fevereiro, em todo o concelho, levada a cabo por uma empresa da especialidade.

obras no concelho

Adaptação às alterações climáticas Parque Desportivo

O complexo desportivo de Vila Nova de São Bento foi alvo da execução de uma captação subterrânea para rega do relvado e da zona ajardinada, de forma a não ser utilizada água da rede de abastecimento para o efeito.

Esta intervenção foi candidatada ao Poseur: "Serpa Terra Forte no ambiente: adaptação às alterações climáticas - Requalificação da Praça da República e Ensombramento de Ruas em Serpa (Rua dos Cavalos, Rua das Portas de Beja, Rua dos Fidalgos e Rua do Calvário) e Abertura de Furo para rega de campo relvado no Parque Desportivo Municipal de Vila Nova de São Bento".



Contentores Deposição de cinzas

O Município de Serpa adquiriu mais 30 contentores de cinzas que foram distribuídos pelas localidades e freguesias do concelho. Atualmente existem 94 contentores para cinzas espalhados por todo o concelho.

Estrada da Pipa Intervenções em Pias



O Município de Serpa encontra-se a intervir na Estrada da Pipa (Caminho Municipal 1040), em Pias. As obras, que se iniciaram no mês de janeiro, incluíram a colocação de

tubagem proveniente de uma estação elevatória, destinada a elevar o efluente da zona do Fandanguinho e do (futuro) Parque de Merendas para a rede de saneamento municipal.

Posteriormente foi realizado o asfaltamento de aproximadamente três quilómetros e duzentos metros. Esta obra representa um investimento de cerca de 120 mil euros.

Intervenção em curso Rua das Amendoeiras



A Câmara Municipal de Serpa está a proceder à requalificação da Rua das Amendoeiras, em Serpa, com o objetivo de permitir uma circulação pedonal mais confortável e segura e melhorar as condições de acessibilidade.

Os trabalhos tiveram início a 15 de fevereiro, com a requalificação de infraestruturas de água e saneamento (ramais, portinholas e colocação de conduta), sendo expectável

que a intervenção esteja em curso até dia 28 de maio, pelo que neste período, o trânsito estará condicionado.

A intervenção irá contemplar posteriormente a substituição de calçada em toda a rua, e a definição de área e corredor pelo eixo do arruamento, executado com lajetas de granito planas e alinhadas, à semelhança das ruas envolventes. Será também intervencionada a escada de acesso à Rua de

Mértola, com a reformulação dos degraus e a execução de uma rampa, de modo a facilitar o acesso entre a Rua de Mértola e a Rua das Amendoeiras.

Esta intervenção representa um investimento superior a 100 mil euros e encontra-se inserida no Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), na Prioridade Investimento 4.5 – Mobilidade/Promoção de Estratégias Baixo Teor Carbono.

obras no concelho

Serpa

- > Rua de São Brás, extensão da rede de abastecimento de água e de drenagem de águas pluviais e residuais
- > Bairro de São Francisco, conclusão da reparação da vedação
- > CADES, conclusão das obras de conservação de gabinete



- > Reposição de calçada
- > Caminhos, conclusão da manutenção
- > Colocação de sinalética

Santa Iria



- > Rua das Piçarrinhas, requalificação

Vale do Poço

- > Passadiços do Pulo do Lobo, construção

Vales Mortos



- > Traseiras do Cemitério, remoção de terras e saneamento de caminho, apoio à União de Freguesias de Serpa

Brinches

- > Reposição de calçada
- > Colocação de sinalética
- > Estrada Municipal 518, reposição de asfalto
- > Reposição de asfalto

Pias

- > Reposição de asfalto
- > Caminho Municipal 1040 (Estrada da Pipa), colocação de tubagem de água e saneamento e asfaltamento
- > Rua do Rossio, da Estação e Rua Álvaro Cunhal, execução de passeio

Vila Nova de São Bento



- > Rua do Bairro Alto e Rua do Chafariz, conclusão das infraestruturas de drenagem pluvial
- > Escola EB/JI, reparação da vedação
- > Caminho do Crespo (CM 1071), beneficiação

Vale de Vargo

- > Rua General Humberto Delgado, reperfilamento de linhas de água

Vila Verde de Ficalho

- > Lar de Nossa Senhora das Pazes e S. Jorge, execução de arranjos exteriores



- > Estrada da Ermida, limpeza de bermas

Concelho

- > Poda de árvores



- > Execução de ramais de água e saneamento
- > Manutenção de espaços verdes

Adjudicações, ajustes diretos e outras obras disponíveis para consulta na base de contratos públicos online em <http://www.base.gov.pt>

Análises à qualidade da água

As análises à qualidade da água podem ser consultadas no sítio do município em www.cm-serpa.pt.

Informação útil Reuniões públicas

No mês de março realizam-se duas reuniões públicas da Câmara Municipal, uma no dia 3 e outra no dia 31, em Serpa, na Sala de Sessões do Município, pelas 17:30 horas. A ordem de trabalhos estará disponível para consulta no sítio do município, em www.cm-serpa.pt com 48 horas de antecedência.

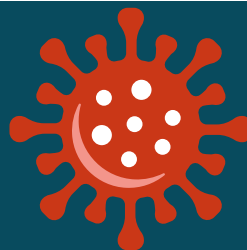
Dê-nos a sua opinião

Como estamos a trabalhar? Que assuntos gostaria de ver tratados? O que podemos fazer para melhorar o jornal? Envie-nos as suas críticas e sugestões sobre o "Serpa Informação" para o endereço de correio eletrónico sici@cm-serpa.pt.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

01 a 05 | Farmácia CENTRAL
06 a 12 | Farmácia SERPA JARDIM
13 a 19 | Farmácia CENTRAL
20 a 26 | Farmácia SERPA JARDIM
27 a 31 | Farmácia CENTRAL

#serpareponsável Por si, por todos!



Covid 19 CORONAVIRUS

RECOMENDA-SE QUE:



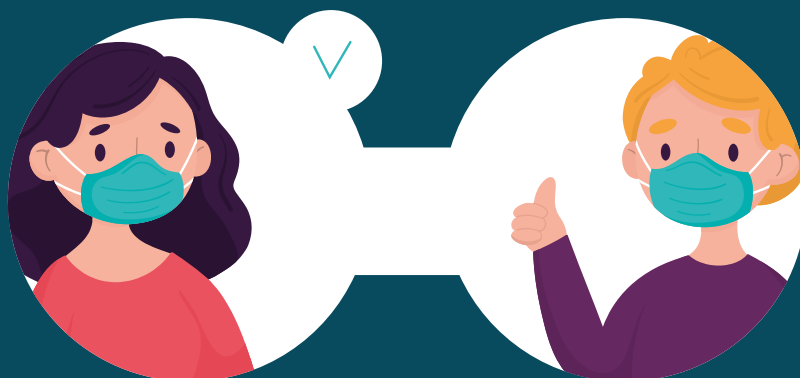
USE MÁSCARA



LAVE OU DESINFETE AS MÃOS
COM FREQUÊNCIA



CUMpra A ETIQUETA
RESPIRATÓRIA



CUMpra O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL DE 2 METROS

Siga as orientações das autoridades EVITE O CONTÁGIO

Por si, por todos!



serpa | terra forte
município

